



V Jornada de Iniciação Científica

VI SEMINÁRIO CIENTÍFICO DO UNIFACIG

Sociedade, Ciência e Tecnologia

ESTUDO DE CASO: A MÚSICA COMO INSTRUMENTO FACILITADOR DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ângela Aparecida Lima da Costa¹, Lidiane Hott de Fúcio Borges², Juliana Santiago da Silva³

¹Graduada em Pedagogia - UNIFACIG, Pós-graduanda em Psicopedagogia Institucional Clínica e Educação Infantil – FAVENI. Manhuaçu-MG, angellacosta11@gmail.com

²Mestre em Engenharia e Ciência dos Materiais – UENF. Especialista em Estatística e Matemática - UFLA. Licenciada em Pedagogia – UNIMES. Licenciada em Matemática – FAFISM. Professora do Centro Universitário UNIFACIG. Coordenadora das Licenciaturas do Centro Universitário UNIFACIG. pedagogia@unifacig.edu.br.

³Mestre em Ciências pelo Programa de Imunologia Básica e Aplicada da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - USP, Especialista em Educação Profissional e Tecnológicas pelo Instituto Federal do Espírito Santo, Licenciada e Bacharel em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Ouro Preto, Licenciada em Pedagogia pela Universidade Associada Brasil. Professora do Centro Universitário UNIFACIG e Servidora Pública da Secretaria de Educação de Minas Gerais com o cargo de Vice-diretora da Escola Estadual de Manhuaçu. jusnt@hotmail.com.

Resumo: A música potencializa estímulos a fim de favorecer o aprendizado das crianças, e auxilia para que as informações passadas a elas sejam absorvidas facilmente, e assim possam desenvolver sua criatividade, subjetividade e autonomia. A música coopera na construção de habilidades e competências e favorece no desenvolvimento cognitivo, afetivo, motor e social das crianças de quatro e cinco anos. O objetivo desse trabalho foi averiguar como a música pode ser um instrumento auxiliador no desenvolvimento da criança, em salas de educação infantil. Buscou-se verificar como os docentes utilizam a música em seu trabalho pedagógico, como a música é proposta em sala de aula, como essa ferramenta pode cooperar no desenvolvimento integral da criança e a opinião do docente sobre o benefício da música no processo de ensino aprendizagem. Utilizou-se uma abordagem descritiva e qualitativa, com base em pesquisa bibliográfica, observação em uma sala da educação infantil e aplicação de um questionário. Concluiu-se que a música é um instrumento fundamental para o trabalho pedagógico, e que o professor na educação infantil deve tornar o ambiente escolar harmonioso e alegre, procurando unir a música ao lúdico, a fim de ensinar brincando, buscando facilitar o aprendizado das crianças, estimulando a participação dos alunos a fim de proporcionar o desenvolvimento integral de todos.

Palavras-chave: Crianças; Desenvolvimento; Didática; Lúdico.

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes.

MUSIC AS AN INSTRUMENT TO FACILITATE LEARNING IN CHILDHOOD EDUCATION

Abstract: Music enhances stimuli in order to favor children's learning, and helps so that the information passed to them is easily absorbed, and thus they can develop their creativity, subjectivity and autonomy. Music cooperates in building skills and competences and favors the cognitive, affective, motor and social development of children aged four and five. The objective of this work was to find out if music can become an auxiliary instrument in the child's development, in early childhood education rooms. We sought to verify how teachers use music in their pedagogical work, how music is proposed in the classroom, how this tool can cooperate in the child's integral development and the teacher's opinion about the benefit of music in the teaching-learning process. A descriptive and qualitative approach was used, based on bibliographic research, observation in an early childhood education room and also on an application of a questionnaire. It was concluded that music is a fundamental instrument for pedagogical work, and that the teacher in early childhood education must make the school environment harmonious and cheerful, seeking to unite music with playfulness, in order to teach while playing,

seeking to facilitate children's learning, encouraging the participation of students in order to provide the integral development of all.

Keywords: Children; Development; Didactics; Ludic.

INTRODUÇÃO

A música segundo o dicionário Aurélio da língua portuguesa é a combinação harmoniosa de sons para torná-los harmoniosos e expressivos. Ela se faz presente no cotidiano das pessoas, e tem a capacidade de fazer com que elas sintam emoções de alegria e tristeza ou até mesmo provocar as lembranças de momentos ou pessoas. Essa relação ocorre desde muito cedo, pois ainda no ventre da mãe, o bebê ouve vários sons e ruídos, como por exemplo quando sua mãe canta uma canção de ninar já se comunicando com o seu bebê, sendo que ao nascer esse passa a distinguir os sons ao seu redor.

Na fase intrauterina os bebês já convivem com um ambiente de sons provocados pelo corpo da mãe, como o sangue que flui nas veias, a respiração e a movimentação dos intestinos. A voz materna também constitui material sonoro especial a referência afetiva para eles (BRITO, 2000, p. 35).

A música tem como finalidade facilitar o desenvolvimento de ensino aprendizagem, pois propicia que a criança desenvolva sua afetividade, sua atividade cerebral, sua socialização e sua memória, potencializando seu desempenho (BRITO, 2000, p. 38)

A musicalização, que é o processo de conhecimento musical e sua utilização no cotidiano, beneficia o processo de ensino aprendizagem, estimulando a criança, despertando sua imaginação, criatividade, memória, percepção rítmica, autodisciplina, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também contribuindo na noção corporal e movimentação (BRÉSCIA, 2003).

É fundamental que na educação Infantil se trabalhe com uma didática rica em ludicidade, movimento e interação com o meio e com o outro, pois as crianças com zero a cinco anos estão desenvolvendo-se em vários aspectos: físico, intelectual, psicológico e social. O brincar torna-se fundamental para que a criança se desenvolva e também colabora em seu aspecto social e cultural. ((RAVELLI; MOTTA, 2005, p. 612).

É dentro de um cenário lúdico que a criança vai se desenvolvendo musicalmente, porque os sons estão mais próximos dela do que a fala, é comum que a criança cante antes mesmo de falar, pois tudo à nossa volta é considerado música desde o cantar de um pássaro no jardim ao barulho do trânsito na rua, nós em todo somos música, isso porque no nosso dia a dia somos invadidos pelos sons em todo lugar e a todo o momento (RAVELLI; MOTTA, 2005, p. 612).

Diante destes argumentos, até então apresentados: Como a música pode ser aplicada no desenvolvimento na educação infantil? Sendo que "A musicalização beneficia o ensino aprendizagem, estimulando a criança a gostar pela música, despertando sua imaginação, criatividade, memória, percepção rítmica, autodisciplina, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também contribuindo na noção corporal e movimentação (BRÉSCIA, 2003)."

A partir deste questionamento o presente trabalho teve como objetivo averiguar se a música pode tornar-se um instrumento auxiliador no desenvolvimento da criança, em salas de educação infantil. Para este fim os pesquisadores verificaram como o professor utiliza a música em seu trabalho pedagógico, como a música é proposta em sala de aula, como esse instrumento coopera no desenvolvimento integral da criança e a percepção do docente sobre o benefício da música no processo de ensino aprendizagem.

METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho, foi utilizada uma abordagem descritiva e qualitativa, com base em pesquisa bibliográfica e observação de como o docente utiliza a música na Educação Infantil, a fim de facilitar o processo de ensino e aprendizagem.

O estudo originou-se em uma escola pública na zona rural do leste mineiro. A escola é de rede municipal e atua em dois períodos, recebendo seis turmas do Pré-escolar ao 5º ano do Ensino Fundamental I. No período matutino recebe alunos do 3º ao 5º ano e no período vespertino mais três turmas formadas pelo pré-multiseriado de quatro e cinco anos, 1º e 2º ano do Ensino Fundamental I. A escola em questão possui uma coordenadora pedagógica.

A coleta de dados se deu através da observação e aplicação de um questionário estruturado, onde a instituição e a professora foram antecipadamente informadas. A professora escolhida é responsável pela turma de educação infantil, estando ciente sobre o trabalho que será realizado, suas opiniões estarão em sigilo e será utilizado pseudônimo de Ana Laura no decorrer do texto.

Foram observadas duas aulas durante todo o período vespertino na sala de educação infantil, formada por um pré-multisseriado com dezessete alunos, com idade de quatro a cinco anos.

A professora trabalha a música todos os dias da semana, onde ela faz a junção da música com a psicomotricidade como forma de estimular seus alunos.

Para enriquecer a pesquisa foi realizada uma observação, com a finalidade de analisar quais métodos são utilizados pelo professor para desenvolver a música em sala de aula, e também observar a reação dos alunos, para constatar se o uso da música os estimulam a gostar das atividades de aprendizagem e a participar das mesmas.

A observação é uma técnica de coleta de dados para conseguir informações e utilizar os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos que se deseja estudar. (MARCONI; LAKATOS, 2003, p.190).

Foi aplicado um questionário estruturado a professora da Educação Infantil com oito questões, entre elas seis questões abertas para que a entrevistada tenha a liberdade de expressar o seu pensamento e conceito a respeito do assunto, e duas questões fechadas específicas. Segundo Gil (2008, p.121), o questionário pode ser definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi observada que a música é utilizada no momento da chegada, como forma de socialização e afetividade, onde eles cantam: “*Boa tarde coleguinhas como vai, a nossa amizade cresce mais, faremos o possível para sermos bons amigos*”.

A música também é utilizada como forma de estimular as crianças no momento de higienização das mãos e na hora da merenda. Os alunos cantam o seguinte trecho: “*Meu lanchinho, meu lanchinho, vou comer, pra ficar fortinho, pra ficar forte e crescer*”, onde eles fazem o gesto de forte e pulam com alegria.

(...) A iniciação musical deve ter como objetivo durante a idade pré-escolar, estimular, na criança, a capacidade de percepção, sensibilidade, imaginação, criação, bem como agir como uma recreação educativa, socializando, disciplinando e desenvolvendo a sua atenção (...) (WINN, 1975, p. 32).

Na hora do recreio eles se direcionaram para o lado externo da escola, onde a professora utilizou como recurso metodológico uma caixa de som e cadeiras, para a brincadeira da dança da cadeira (Figura 1). Uma roda foi formada com seis cadeiras, onde sete alunos participavam enquanto os outros alunos esperavam a sua vez sentados. Esta brincadeira consiste em uma atividade na qual as crianças

andam em volta das cadeiras enquanto uma música é tocada. Quando a música para de tocar, os participantes precisam se sentar nas cadeiras, contudo não há cadeiras disponíveis para todos. O que não conseguisse se sentar sairia da brincadeira e tentaria novamente quando a brincadeira recomeçasse. Com essa atividade foi trabalhada a **noção de** coletividade, onde todos poderiam participar. Na respectiva brincadeira também desenvolveu a concentração, a percepção, a agilidade e a coordenação motora, além de mostrar a importância de saber ganhar e perder.



Figura 1 – As crianças na brincadeira da dança da cadeira
(Fonte: Registro da pesquisadora) 26/09/2019

As crianças integram a música às demais brincadeiras e jogos: cantam enquanto brincam, acompanham com sons os movimentos de seus carrinhos, dançam e dramatizam situações sonoras diversas, conferindo “personalidade” e significados simbólicos aos objetos sonoros ou instrumentos musicais e à sua produção musical. O brincar permeia a relação que se estabelece com os materiais: mais do que sons, podem representar personagens, como animais, carros, máquinas, super-heróis etc. (REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL, 1998, p. 52).

Percebeu-se que A música também pode ser utilizada como forma de relaxamento, quando. Sendo assim, após o recreio, a professora pede para que eles deitem suas cabeças sobre a mesa e cantem: *“Quando chego do recreio, cansadinho de brincar, na mesinha eu me deito, para que eu possa descansar, e eu fecho os olhinhos, e começo a sonhar, é o meu mundo de sonho, quero nele morar, vejo fadas e anões, vejo bruxas e dragões, borboletas, passarinhos; vejo flores e bichinhos”*. Segundo Areias (2016), o efeito da musicoterapia é exposto quando se prefere uma música relaxante. Através de diversas análises foi possível constatar que esse tipo de música causa efeitos no sistema cardiovascular, capaz de influenciar na frequência cardíaca e na sua variabilidade, e na pressão arterial. A música possui grande influência na terapia de baixo custo e risco, com fins positivos na memória, atenção, funções motoras e emoção. Possui a finalidade positiva na diminuição e na intensidade da dor, conduzindo para o bem-estar, diminuindo o stress, cooperando na regulação emocional (WINN, 1975, p.49). Através de uma aula audiovisual foi trabalhado a música da bailarina. A professora planejou trabalhar as habilidades percepção visual e sonora, fazendo com que os alunos não só conhecessem e aprendessem a música apresentada, mas também pudessem ver e descobrir como a bailarina dança. Com o intuito de trabalhar o movimento e a coordenação motora, a professora pediu para que eles tentassem dançar e fazer os movimentos da mesma forma como que a bailarina (Figura 2 e 3). A música tinha a seguinte letra: “Um, dois três e quatro, dobro a perna e dou um salto, viro e me viro ao revés e se eu cair conto até dez. Depois essa lengalenga toda recomeça, puxa-vida, ora essa! Vivo na ponta dos pés, quando sou criança viro o orgulho da família giro em meia-ponta sobre minha sapatilha.” (Lucinha Lins – A Bailarina).



Figura 2 – Aula audiovisual com a música da bailarina
(Fonte: Registro da pesquisadora) 26/09/2019



Figura 3 – As crianças fazendo os mesmos movimentos do *clipe* da música da bailarina
(Fonte: Registro da pesquisadora) 26/09/2019

Na (Figura 4) retrata-se a utilização de uma aula audiovisual para ensinar a importância da preservação do meio ambiente. A professora cantou com seus alunos a seguinte música: “*Vamos juntos amiguinhos, cuidar do meio ambiente*”. Em seguida a professora pediu para que as crianças cantassem juntos com ela trecho por trecho da música e depois cantassem sozinhos. No *clipe* da música foram apresentadas formas de como cuidar do meio ambiente. A professora ressaltou o que poderia ser feito para preservar o meio ambiente e o que não fazer para prejudicá-lo. Na (Figura 5) após a atividade proposta, a professora deixou os alunos assistirem os vídeos que mais gostavam, e assim eles dançaram e cantaram de forma espontânea.

Além da possibilidade do uso da música na forma mais simplificada, através de um simples aparelho reproduzidor e o CD (mídia), acompanhado da letra e um comentário previamente elaborado, a música permite que se utilizem jogos ou brincadeiras como ponto de partida para outras atividades. Jogos com etapas marcadas pela música, ou então a utilização da música com letra modificada numa espécie de paródia podem ser usados para auxiliar na fixação de conteúdo (MOREIRA et al., 2014, p.47- 48).



Figura 4 – Aula audiovisual sobre a preservação do meio ambiente (Fonte: Registro da pesquisadora) 27/09/2019



Figura 5 – As crianças cantando e dançando os *clipes* que mais gostam (Fonte: Registro da pesquisadora) 27/09/2019

Na hora de ir embora a música também é utilizada onde eles cantam: “*Chegou a hora de ir embora, sou do papai e da mamãe agora*”.

Durante a observação foi possível verificar os gestos de carinho da professora com seus alunos, que planeja e organiza suas aulas conforme a realidade dos mesmos, também faz uso de uma didática lúdica para instigar e estimular seus alunos a participarem de suas aulas. Além disso, busca sempre inovar suas técnicas a fim de facilitar o processo de ensino aprendizagem das crianças.

As crianças demonstram gostar muito das atividades musicais; ficam muito alegres e sempre querem participar. Os alunos também são muito cooperativos nas atividades propostas. A música também faz com que eles se socializem e interajam uns com os outros, além de estimular o seu desenvolvimento em diversos aspectos.

Segundo Becker (2006) a música coopera no processo de ensino e aprendizagem de algumas matérias, sendo papel do professor planejar-se, fazer uso de métodos novos que possam o auxiliar durante sua rotina escolar, levando em conta o potencial de seus alunos, os critérios didáticos e pedagógicos, relacionando o currículo escolar conforme a sua realidade.

Para Ana Laura, professora graduada em Pedagogia, pós-graduada em Psicopedagogia em Gestão Escolar e atuante na área da educação há dezoito anos, quem respondeu ao questionário,

deixou claro que o lúdico é a forma de desenvolver a criatividade e os conhecimentos através da música, jogos e dança. As crianças aprendem com prazer e se divertem muito, interagindo uns com os outros. (Becker, 2006, p.69)

Por meio de uma aula lúdica, o aluno é estimulado a desenvolver sua criatividade e não a produtividade, sendo sujeito do processo pedagógico. Por meio da brincadeira o aluno desperta o desejo do saber, a vontade de participar e a alegria da conquista. Quando a criança percebe que existe uma sistematização na proposta de uma atividade dinâmica e lúdica, a brincadeira passa a ser interessante e a concentração do aluno fica maior, assimilando os conteúdos com mais facilidades e naturalidade (KISHIMOTO, 1994).

É fundamental que o professor na educação infantil torne o ambiente escolar harmonioso e alegre, procurando buscar unir a música ao lúdico, a fim de ensinar brincando, e buscando facilitar o ensino aprendizagem das crianças, sendo possível estimular a participação dos alunos, desenvolvendo a sua espontaneidade, imaginação, criatividade e sensibilidade. (MOREIRA et al., 2014, p.65). A professora faz uso de instrumentos lúdicos em sala de aula, como jogos diversos, instrumentos musicais com materiais reutilizáveis - bandinha, brinquedos e brincadeiras.

Para Bueno (2012), ao criar instrumentos musicais com sucata, faz com que a curiosidade e o interesse das crianças sejam despertados.

Jogos e brinquedos musicais são transmitidos por tradição oral, persistindo nas sociedades urbanas nas quais a força da cultura de massas é muito intensa, pois são fonte de vivências e desenvolvimento expressivo musical. Envolvendo o gesto, o movimento, o canto, a dança e o faz-de-conta, esses jogos e brincadeiras são expressão da infância. Brincar de roda, ciranda, pular corda, amarelinha etc. são maneiras de estabelecer contato consigo próprio e com o outro, de se sentir único e, ao mesmo tempo, parte de um grupo, e de trabalhar com as estruturas e formas musicais que se apresentam em cada canção e em cada brinquedo. (REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL, 1998, p.70-71).

No questionário foi perguntando para a professora como a música pode ser utilizada como um instrumento facilitador do processo de ensino aprendizagem. A professora diz que *na educação infantil a música é um processo de construção do conhecimento, favorecendo descobertas, criatividade, senso ritmo, atenção, concentração, etc. Colabora com o crescimento intelectual dos pequenos, além de estimular em todos os sentidos, proporcionando melhor desenvolvimento no ensino aprendizagem.*

A música é capaz de facilitar o processo de ensino e aprendizagem, pois é capaz de desenvolver os aspectos cognitivos, afetivo, social e motor da criança, além de facilitar na fixação de conteúdo e de contribuir no raciocínio, na concentração, e atenção.

BRITO (2003, p.54) afirma que: O educador poderá trabalhar a música na comunicação, expressão, facilitando a aprendizagem, tornando o ensino mais agradável para a criança, fazendo com que a criança fixe assuntos com facilidades, de uma forma agradável. [...] trabalhar a música nas áreas da educação: na comunicação, expressão, facilitara a aprendizagem de forma mais agradável.

O seu método de trabalho para desenvolver a música em sala de aula “*é feita de forma prazerosa com brincadeira de roda, exploração dos ritmos musicais, sons e movimentos*” (BRITO 2003, p.58). Brito, utilizando brincadeiras de escuta e exploração de materiais. Trabalha-se com a música todos os dias em sala de aula, desde a hora da entrada, na hora das refeições, ou até mesmo na hora de ir embora. Para Nogueira (2003) não é necessário ter uma aula exclusiva para se trabalhar a música. No âmbito escolar devem ser trabalhadas atividades que envolvam a musicalidade, seja através de brincadeiras ou em atividades diárias. O trabalho com a música não deve ser separado do projeto pedagógico, devendo estar interligada ao currículo.

Na sexta questão a professora foi perguntada sobre o seu ponto de vista em relação à música, e de que forma esta é capaz de contribuir no desenvolvimento da criança. A professora diz que *“a música é uma das áreas do conhecimento que mais impulsionam o desenvolvimento da criança. A linguagem musical promove a integração entre o corpo e a mente, a sensibilidade e a razão, a técnica e a criatividade. Além disso, a música aumenta o poder de concentração e memória, estimula o raciocínio lógico”*. (Gil 2008, p.121)

Na opinião de Oliveira, Bernardes e Rodriguez (1998) ao ouvir a música a criança se concentra, passando a acompanhar a canção através do canto e movimentos corporais, desenvolvendo o senso rítmico. Ao ouvir a música a criança é capaz de repeti-la e a recriar. É fundamental que os educadores valorizem a criação das crianças, sendo um ato significativo em seu desenvolvimento.

Na sétima questão foi indagado se a escola dispõe de recursos para se trabalhar a música. A professora Ana Laura disse que não.

Para Ana Laura *“a música possui um papel muito importante na educação de nossas crianças e é de grande aceitação nas aulas; os alunos comportam, aprendem brincando e de forma satisfatória”*.

Para Lima (2012) a arte da música é a que mais provoca emoção, memórias e propicia o relaxamento. As crianças ao iniciarem o dia cantando, passam a ter a sensação de bem-estar de forma coletiva. A música deve estar inserida tanto na sala de aula, como em espaços comuns. Os instrumentos de percussão, os ritmos formados com o corpo e o som emitido por objetos, são capazes de desenvolver a percepção sonora.

CONCLUSÃO

A realização deste trabalho oportunizou descobertas sobre o trabalho da música na educação infantil. Também foi possível constatar que a música é um instrumento utilizado pelos docentes como forma de facilitar o processo de ensino aprendizagem das crianças, sendo capaz de estimular o gosto musical, na formação de hábitos e comportamentos e na expressão de emoção e sentimentos.

Através da música, a criança é capaz de desenvolver seu aspecto cognitivo, afetivo, social e motor. A música proporciona possibilita que a criança interaja umas com as outras, tornando as aulas mais prazerosas, estimulando a sua imaginação, criatividade e percepção rítmica, fazendo com que o conhecimento seja absorvido facilmente

É importante destacar que os docentes devem se organizar e planejar suas aulas conforme a realidade de seus alunos, buscando ser criativos, utilizar métodos inovadores, utilizando aulas lúdicas que sejam capazes de instigar e estimular seus alunos a participarem de suas aulas. A música deve ser trabalhada em diversos momentos do dia, proporcionando, a criança a vivenciar a música, apreciando e cantando.

REFERÊNCIAS

AREIAS, J. C. A música, a saúde e o bem-estar. Nacer e crescer revista de pediatria do centro hospitalar do Porto. v. 25, n.1, p.9, 2016

Aurélio, J. Dicionário da língua Portuguesa, 2005.

BECKER, V. E. A música na escola: uma estratégia pedagógica. 2006. Dissertação de Pós-Graduação Especialização Em Metodologia e Didática do Ensino Superior, UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2006. Disponível em: <https://studylibpt.com/doc/1499712/a-m%C3%BAsica-na-escola-uma-estrat%C3%A9gia-pedag%C3%B3gica>. Acesso em 25 out. 2019.

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a educação infantil/ Ministério da Educação e do Desporto. Brasília: MEC/SEF, v.3, 1998.

BRÉSCIA, V. P. Educação musical: bases psicológicas e ação preventiva. Campinas: Átomo, 2003.

BRITO, T. A. Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança. 2. ed. São Paulo: Petrópolis, 2003.

BUENO, R. Pedagogia da Música-Volume 1. Jundiaí, Keyboard, 2011.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf>. Acesso em 08 out. 2019.

KISHIMOTO, T.M. Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação. 6. ed. São Paulo: CORTEZ, 1994.

LIMA, E. S. Revista Presença Pedagógica, Set/Out, v 18, nº 107. Ed. Dimensão. 2012.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. Disponível em: https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india. Acesso em: 18 out. 2019.

MOREIRA, A. C.; SANTOS, H.; COELHO, I. S. A música na sala de aula - a música como recurso didático. Unisanta Humanitas, v. 3, n. 1, p.47-48, 2014. Disponível em: <http://periodicos.unisanta.br/index.php/hum/article/download/273/274>. Acesso em: 25 out. 2019.

NOGUEIRA, M. A. A música e o desenvolvimento da criança. Revista da UFG. Goiás, vol.5, n.2, dez. 2003. Disponível em: http://www.cascavel.pr.gov.br/arquivos/20062012_curso_3_e_8_-_educacao_infantil_-_arte_-_alexandra_trovo.pdf. Acesso em: 28 de out. 2019.

OLIVEIRA, M. S. L.; BERNARDES, M. J.; RODRIGUEZ, M. A. M. A música na creche. In: ROSSETI-FERREIRA, M. C. et al (Orgs.). Os fazeres na educação infantil. São Paulo: Cortez, 1998.

RAVELLI, A. P. X.; MOTTA, M. G. C. O lúdico e o desenvolvimento infantil: um enfoque na música e no cuidado de enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, vol.58, n.5, p.612, 2005.

WINN, Marie. Como educar crianças em grupos: técnicas para entreter crianças. São Paulo: Ibrasa, 1975.